

CONSULTÓRIO NA RUA: REALIDADE ATUAL DA POPULAÇÃO VULNERÁVEL

Enf.^a Marina Leite Guimarães Serra

Esp. Saúde Coletiva e Saúde da Família (UNICSUL)

Esp. Prevenção e Controle das Infecções em Serviços de Saúde (Uninovafapi)

Esp. Atenção Integral ao Consumo e aos Consumidores de Substâncias

Psicoativas no Estado do Piauí (UFBA)

Esp. Impactos da Violência em Saúde (ENSP/Fiocruz)





POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Caracterizada como um grupo populacional com enfraquecimento de suas relações sociais e familiares, em situação de extrema pobreza e inexistência de moradia regular convencional, usando espaços públicos como sua moradia e sustento, bem como albergues e abrigos, de forma permanente ou temporária.

Pessoas em situação de rua possuem suas vidas precarizadas ao extremo, distantes da percepção social de direitos humanos e cidadania



FATORES

Podem ser enumerados vários fatores motivadores, tais como **fatores estruturais** e **fatores biográficos**. São múltiplas as causas de se ir para a rua, assim como são múltiplas as realidades da população em situação de rua.

(Brasil, 2008)





221.113

Total de pessoas em situação de rua no Brasil

1.120

Piauí

874

Teresina



CONSULTÓRIO NA RUA

Instituído pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011, realiza suas atividades de forma itinerante e articulada com os demais serviços de saúde.

PÚBLICO ASSISTIDO

Transtornos mentais graves

88

Mulheres

180

Idosos

68

Cadastros

HIV

31

1330

Desde o início de 2010

An illustration of a computer monitor with a dark blue frame. The screen is white and contains the text 'A TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA' in dark blue, bold, sans-serif font. Surrounding the monitor are various medical and technical icons: a blue clipboard with a white label on the top left; a pair of orange lungs on the top right; a blue stethoscope on the right side; an orange first aid kit with a white cross on the bottom left; and three blue gears of different sizes at the top. There are also small blue circles and crosses scattered around the monitor. The background is white with light green and blue abstract shapes behind the monitor.

**A TUBERCULOSE NA
POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA**

O que os dados mostram

A PSR apresenta risco de adoecimento por TB aumentado em torno de **56x** em comparação à população geral.

Além disso, encontram-se mais suscetíveis a **desfechos desfavoráveis**, em especial os relacionados à quebra da continuidade do tratamento e ao óbito.



(Pavinati; Lima; Radovanovic; Magnabosco, 2023)

O que os dados mostram

Segundo dados disponíveis no DATASUS, em 2022, mais de **100 mil** casos de TB foram confirmados no Brasil.

Entre a PSR, houve um **aumento de aproximadamente 24%** em relação ao ano anterior.



O que os dados mostram

Ano Diagn.	Cura	Abandono	Óbito por TB	Óbito por outras causas	Transferência	Total
2019	2	17	0	3	4	26
2020	5	4	1	2	5	17
2021	3	15	1	4	9	32
2022	7	11	5	2	6	33
2023	1	7	4	1	11	29
Total	18	54	11	12	35	137



ESPECIFICIDADES

A PSR possui características heterogêneas, com valores, significados, atributos, estrutura pessoal, estratégias de sobrevivência e condições de vida próprios, que englobam diversos aspectos ligados, especialmente, às vulnerabilidades sociais.

Alimentação
inadequada

Abuso de substâncias
psicoativas

Violência

Higiene precária

Privação de sono

Baixa
autoestima

Variações
climáticas

Desarticulação e atitudes
inadequadas dos serviços de saúde



**IMAGENS
FALAM
MAIS QUE
PALAVRAS**

COMO PROCEDEMOS?

Sintomático respiratório

Identificação do caso suspeito

Monitoramento mensal

Solicitação de baciloscopia e Raio-X de tórax (a depender da análise anterior ou sintomatologia)

Monitoramento semanal

Acompanhamento de sinais vitais, peso e queixas do paciente

1

2

3

4

5

6

7



Coleta de escarro

Coleta de amostra para realização de TRM-TB, baciloscopia e cultura

Exames

Solicitação de Raio-X de tórax e exames laboratoriais

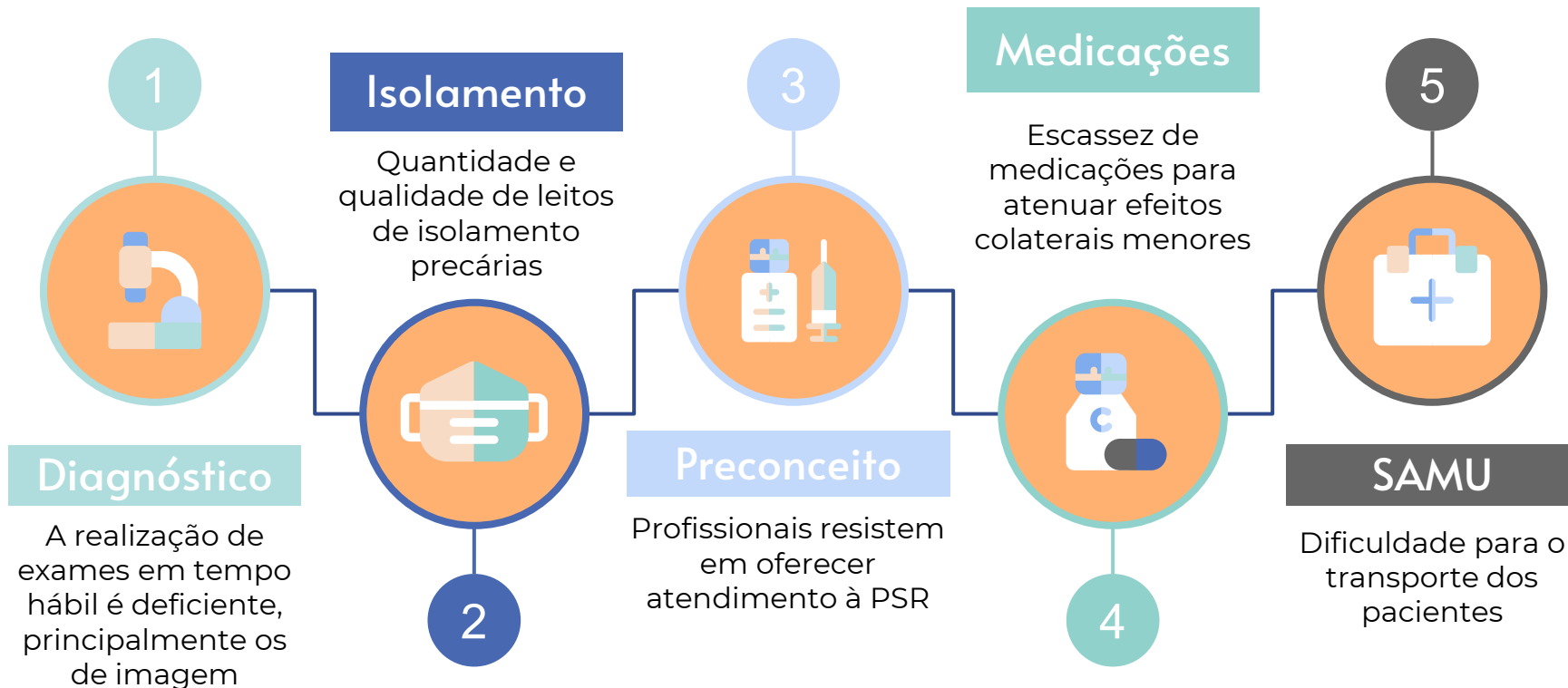
Encaminhamentos

HIV e alterações pulmonares encaminhados para infectologista e/ou pneumologista

“TDO”

Medicações semanais

A situação da assistência





ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Segundo **Instrução Operacional nº 1/2019**, os profissionais da rede assistencial devem **garantir acesso aos serviços de acolhimento** aos usuários com TB que não tenham moradia, avaliando a possibilidade de permanência por pelo menos 6 meses de tratamento.

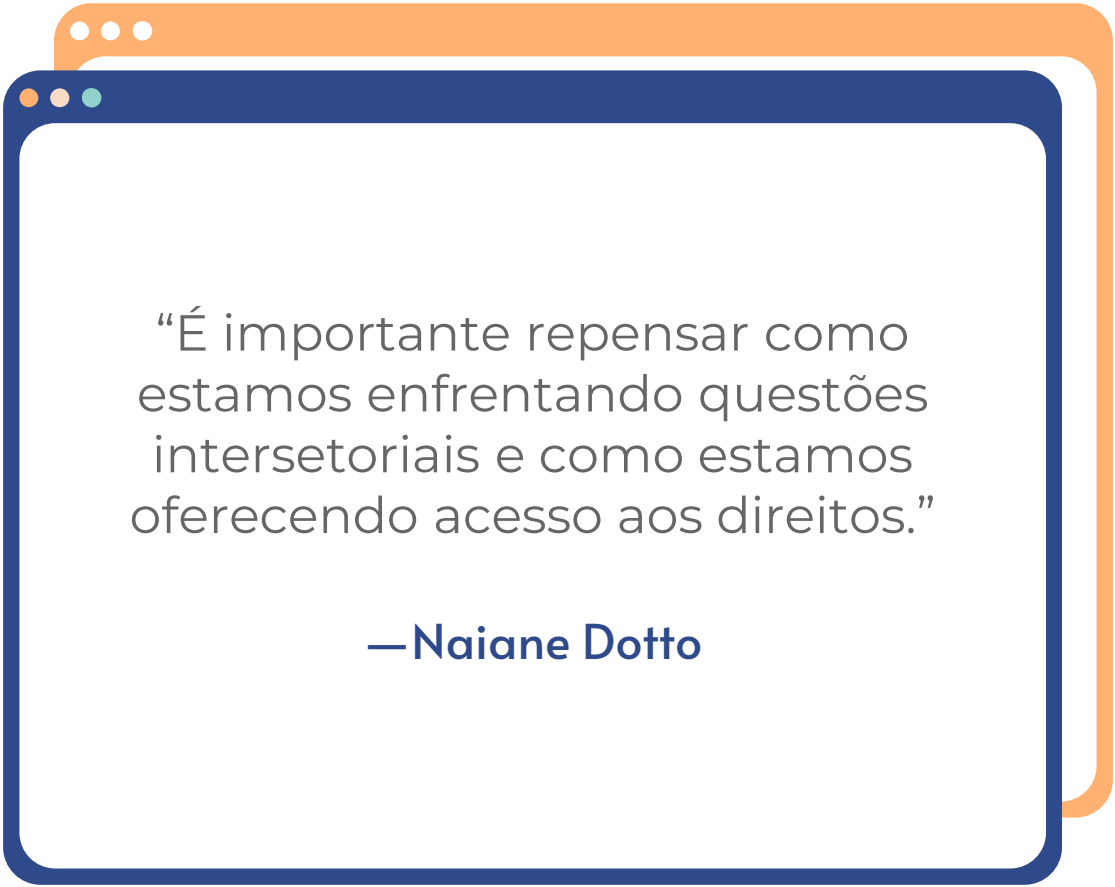
(Brasil, 2019)

O QUE PODEMOS FAZER?



- Mais equipes de CnaR**
- Matriciamento**
- Capacitações**
- Disponibilização de teste rápido “LF-LAM”**
- Melhoria no acolhimento**
- Protocolos de exames (acessibilidade)**
- Casa de retaguarda**
- Segurança alimentar (cestas básicas)**
- Medicações**
- Ampliação dos isolamentos**





“É importante repensar como estamos enfrentando questões intersetoriais e como estamos oferecendo acesso aos direitos.”

—Naiane Dotto

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instrução Operacional Conjunta nº 1, de 26 de setembro de 2019. 189. ed. Brasília, DF, 30 set. 2019. Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-operacional-conjunta-n-1-de-26-de-setembro-de-2019-218824329>. Acesso em: 02 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: adesão ao tratamento de tuberculose pela população em situação de rua/** Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. **Política Nacional Para Inclusão Social da População em Situação de Rua.** Brasília, DF, maio 2008. Disponível em: https://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2019-08/pol.nacional-morad.rua_.pdf. Acesso em: 02 abr. 2024.

BRASIL. **População em Situação de Rua:** Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal. Brasília, DF, ago. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/relat_pop_rua_digital.pdf. Acesso em: 02 abr. 2024.

GIOSEFFI, J. R.; BRIGNOL, S. M. S.; WERNECK, G. L. Perfil sociodemográfico das pessoas em situação de rua notificadas com tuberculose no Município do Rio de Janeiro, Brasil, nos anos de 2015 a 2019. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 39, n. 10, out. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311xpt051122>.

LIMA, D. G. *et al.* DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA VULNERÁVEL À TUBERCULOSE. **Enfermagem em Foco**, [S.L.], v. 14, e-202350, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2023.v14.e-202350>.

PAVINATI, G.; LIMA, L. V.; RADOVANOVIC, C. A. T.; MAGNABOSCO, G. T. Disparidades geoprogramáticas do desempenho de indicadores da tuberculose na população em situação de rua no Brasil: uma abordagem ecológica. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S.L.], v. 26, e230048, out. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720230048.2>.